

Pantanal sob medida

Caiman inaugura nova vila de luxo no coração do bioma mais bem preservado do Brasil

por MARI CAMPOS

Da varanda debruçada sobre as águas pantaneiras, com vegetação a perder de vista no horizonte e o céu alaranjado do final de tarde, a vida selvagem é visível em abundância. Aliás, é possível inclusive ver a simpática silhueta de antas e cervos e a revoada dos pássaros sem nem mesmo sair da piscina, com um refrescante drinque em mãos. A ideia de ter uma casa para chamar de sua bem no coração do **Pantanal** poderia parecer um sonho distante; mas ela acaba de se tornar realidade na bela **Caiman**, em Mato Grosso do Sul, pioneira na combinação entre pecuária, conservação ambiental e ecoturismo, que acaba de lançar a nova Villa Cordilheira, focada no mercado de luxo. A Caiman é um santuário pantaneiro dedicado



A villa tem capacidade para 16 pessoas em sete bangalôs independentes com áreas de 70 m² cada, todos com varandas privativas



FOTOS: SILAS ISMAEL, MATIAS TERNES

No santuário pantaneiro, a nova Villa Cordilheira é focada no mercado de luxo



Cada atividade é desenhada a partir do desejo dos hóspedes, com guias especializados e veículos exclusivos



à biodiversidade, com mais de 53 mil hectares de área (dos quais mais de 15 mil foram transformados em reserva natural), e serve de base para diversas iniciativas de conservação, como o Onçafari e o Instituto Arara Azul. Sua Villa Cordilheira oferece uma oportunidade de hospedagem incomparável na região: é 100% privativa, das acomodações às refeições e safáris, em um dos ecossistemas mais extraordinários do planeta.

IMERSÃO COMPLETA

Com um projeto assinado por Lucio Fleury, que parece diluir os limites entre arquitetura e paisagem, foi construída com estruturas suspensas (para lidar bem com períodos de cheia e vazante do Pantanal), em plena mata de cordilheira (faixa de vegetação elevada que emerge como uma espécie de ilha verde em meio à planície alagável), de onde ganhou seu nome. A nova villa foi cuidadosamente desenhada para quem deseja viver uma imersão completa no ecossistema pantaneiro, mas sem abrir mão da privacidade absoluta e do mais alto nível de serviços. A decoração com tons terrosos e objetos regionais foi pensada nos mínimos detalhes pela família Klabin, fundadora da Caiman, e Claudia Gelpi. Além da beleza física e natural dos espaços, a Villa Cordilheira opera em regime de uso exclusivo: ela deve ser reservada por inteiro por uma mesma família ou grupo de amigos e tudo ali é feito de maneira personalizada, atendendo sempre às preferências dos hóspedes. Com

A decoração com tons terrosos e objetos regionais foi pensada nos mínimos detalhes pela família Klabin, fundadora da Caiman, e Claudia Gelpi

capacidade para até 16 pessoas, divide as acomodações em sete bangalôs independentes com áreas de 70 m² cada, todos com varandas privativas. Tudo inserido em um ambiente literalmente vivo, onde os sons da natureza fazem a trilha sonora oficial dia e noite.

Os bangalôs são interligados às áreas comuns – que incluem ainda piscina de borda infinita, sala de ginástica, bar, restaurante, sala de TV, fogata e um amplo living – através de charmosas passarelas de madeira, também sobre palafitas. Cada atividade (safáris, canoagem, sundowners, trilhas, cavalgadas etc.) é desenhada de acordo com os interesses dos hóspedes, liderada por guias especializados e conduzida em veículos exclusivos. Essa flexibilidade total da nova villa altera completamente a experiência de viagem, permitindo que a região seja descoberta no ritmo do próprio viajante, aproximando ainda mais o visitante da natureza. Um perfeito Pantanal sob medida. 

FOTOS: BRUNO SARTORI REIS/FELIPE CASTELLARI/SILAS ISMAEL



O espaço opera em regime de uso exclusivo: ela deve ser reservada por uma mesma família ou grupo de amigos

